

ABO entrou no Sistema ScholarOne

ABO entered ScholarOne System

WALLACE CHAMON¹

O processo editorial de uma revista científica envolve o trabalho árduo e altamente especializado de muitos colaboradores, incluindo editores e revisores. Essas tarefas requerem não somente a competência intelectual de cada um mas como também horas de trabalho administrativo, avaliando manuscritos e mantendo o fluxo das publicações em andamento. O fluxo da avaliação por pares nos ABO passa pela avaliação de secretaria editorial que tem o papel de assegurar que os manuscritos tenham preenchido todas as condições técnicas antes de serem encaminhados para avaliação editorial. Cabe à secretaria garantir que os limites de texto e figuras tenham sido obedecidos de acordo com os diferentes tipos de artigos aceitos, além de confirmar que as declarações de eventuais conflitos de interesse, participação dos autores e aprovação pelos comitês de ética em pesquisa estejam adequados. Uma vez que essas premissas tenham sido cumpridas, os manuscritos são encaminhados ao editor chefe que avalia inicialmente o manuscrito para garantir que o escopo do texto está de acordo com os objetivos da revista e sugere ao editor associado escolhido os pontos fortes, os pontos fracos e os questionamentos científicos que possam ser considerados durante a avaliação por pares. O editor associado se responsabiliza por acompanhar o manuscrito até a sua decisão final, seja ela publicação ou rejeição. Para essa decisão, os editores associados se valem da ajuda dos revisores que, anonimamente, avaliarão os manuscritos, fazendo sugestões quanto ao seu conteúdo e forma, com o objetivo de aprimorar a obra final. Os revisores são divididos em membros do conselho editorial, listados nominalmente em todas as publicações e no site dos ABO e os revisores "ad hoc" que são citados em um agradecimento anual publicado na própria revista. Após algumas rodadas de avaliação entre os autores e os revisores, sob a coordenação dos editores associados, cada manuscrito aceito é encaminhado às equipes de editoria técnica, diagramação e impressão.

A partir do próximo ano será iniciada a renovação do conselho editorial nacional e internacional dos ABO e, como forma de reconhecimento, muitos revisores "ad hoc" serão listados no conselho editorial da revista. O objetivo é manter no conselho editorial apenas as pessoas que têm ajudado a acelerar a revisão por pares com revisões pontuais e de qualidade.

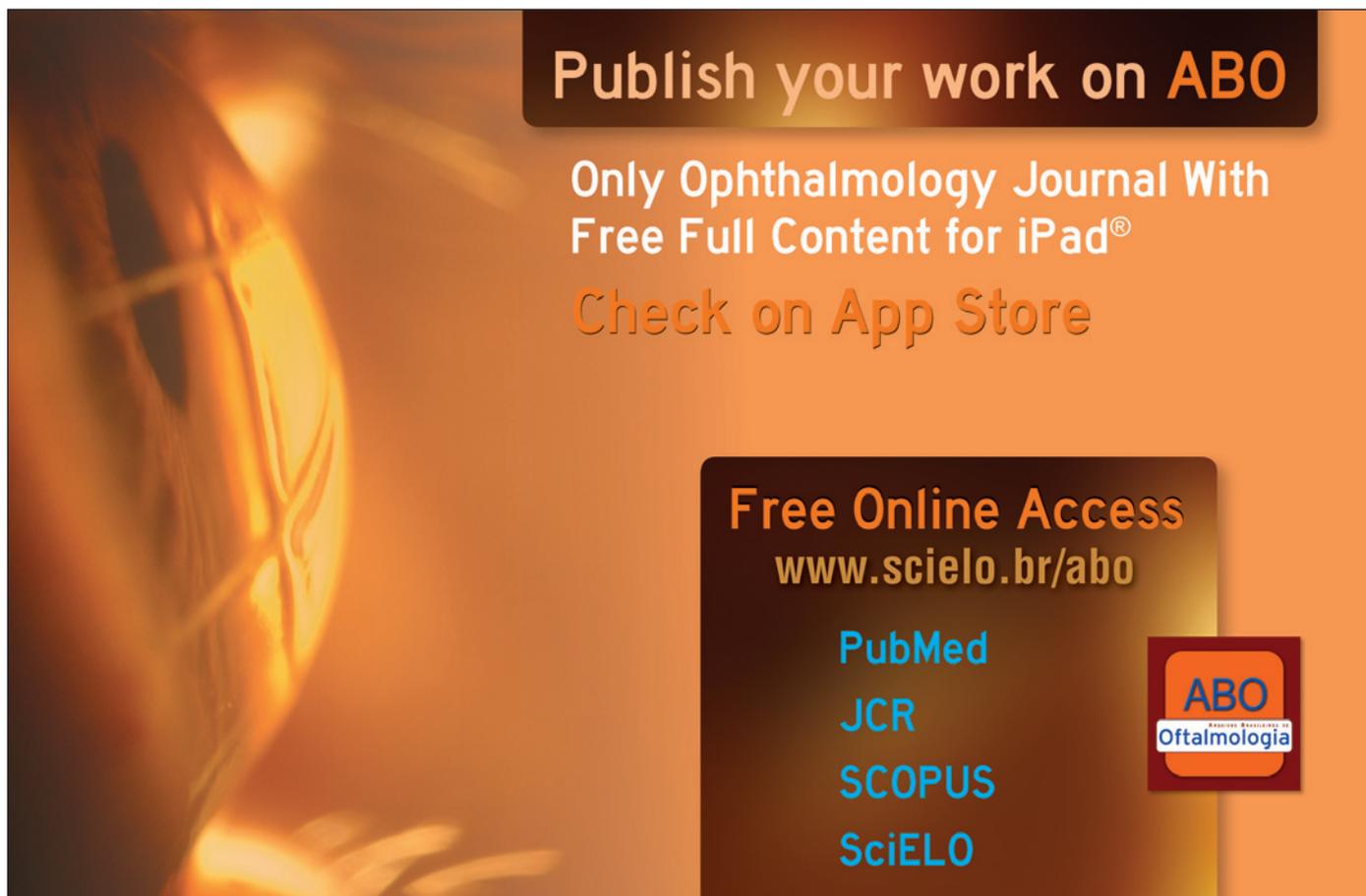
O fluxo de avaliação por pares é administrado de diferentes maneiras nas diferentes revistas científicas. Desde um processo físico, utilizando o correio para envio de artigos ou processos eletrônicos simplificados como a utilização de mensagens eletrônicas ou ainda a utilização de sistemas com interfaces automatizadas baseadas na Internet. Os ABO, como todas as outras revistas científicas, passou por todas essas fases nos últimos 15 anos. Há dois anos os ABO passou a utilizar o sistema SciELO de submissões e teve mais de 360 manuscritos avaliados nessa interface, sendo cerca de 50% já publicados. Esse sistema foi criado pela SciELO (Scientific Electronic Library Online) e é uma iniciativa que conta com o apoio da FAPESP (Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo), da BIREME (Biblioteca Regional de Medicina) e do CNPq (Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico). Essa interface utiliza a base de um sistema de programa de computador de código aberto chamado *Open Journal Systems*, desenvolvido pela *Public Knowledge Project* (PKP). Apesar da plataforma ter sido construída com um sistema adaptável em vários idiomas, o aumento da sua utilização gerou algumas dificuldades para os usuários, especialmente aqueles internacionais.

Com o avanço da exposição global dos ABO, muitos autores que não dominam o idioma português têm considerado nossa revista para a suas publicações. Nos últimos 24 meses, dentre os manuscritos enviados para a avaliação, cerca de 45% não estavam na língua portuguesa e 15% incluíam autores não brasileiros. Tal fato abre as portas para que a oftalmologia brasileira seja reconhecida internacionalmente e aumenta a nossa responsabilidade.

Mantendo a contínua evolução no apoio às revistas científicas brasileiras e latino-americanas, a SciELO decidiu iniciar a parceria com a empresa norte americana Thomson Reuters para a utilização do sistema ScholarOne de avaliação por pares. Os ABO foi convidado pela SciELO recentemente e somos uma das primeiras revistas a fazerem parte dessa parceria. A possibilidade de fazermos parte da ScholarOne oferece aos autores a possibilidade

de usar um sistema de submissão conhecido e já utilizado por revistas renomadas como a *IOVS* ou o *British Journal of Ophthalmology*. Acreditamos que essa facilidade aumentará ainda mais a exposição dos ABO e a sua procura por autores de todo o mundo.

A base do sucesso de uma revista científica está na publicação de artigos de qualidade que venham a ser citados por outros manuscritos de revistas indexadas nas bases de dados científicas. De nada adianta qualquer esforço editorial se, ao final, o "produto" da revista (artigos científicos) não seja de qualidade. Isso leva a um ciclo onde a publicação de bons artigos melhora a qualificação da revista e revistas com boa qualificação são procuradas para publicação de bons artigos. O aumento da base de autores enviando seus manuscritos aumenta a chance de termos manuscritos de melhor qualidade e vai de encontro com o nosso objetivo de elevação da qualificação dos ABO. Cabe aos editores e revisores dos ABO a árdua tarefa de fazer a seleção adequada dos artigos, publicando aqueles que tenham a melhor qualidade científica. Esse é um caminho longo, mas factível.



Publish your work on ABO

Only Ophthalmology Journal With
Free Full Content for iPad®

Check on App Store

Free Online Access
www.scielo.br/abo

PubMed
JCR
SCOPUS
SciELO

